



Organização  
Pan-Americana  
da Saúde



Organização  
Mundial da Saúde  
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS Américas

## 160ª SESSÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

Washington, D.C., EUA, de 26 a 30 de junho de 2017

---

Tema 7.9-A da agenda provisória

CE160/INF/9  
4 de junho de 2017  
Original: inglês

### A. SEPTUAGÉSIMA ASSEMBLEIA MUNDIAL DA SAÚDE

1. A Septuagésima Assembleia Mundial da Saúde, da Organização Mundial da Saúde (OMS), foi realizada de 22 a 31 de maio de 2017, em Genebra, Suíça, com a participação de representantes e delegados de 191 Estados Membros. A Presidência da Assembleia coube à Federação Russa, representada pela Prof. Veronika Skvortsova. Cinco países serviram como Vice-Presidentes: Cabo Verde, Ilhas Cook, República Popular Democrática da Coreia do Norte, Somália e Suriname, representando suas respectivas regiões.

2. O Sr. Patrick Pengel, Ministro da Saúde do Suriname, serviu como Vice-Presidente da Assembleia, representando a Região das Américas, e teve nessa capacidade a oportunidade de conduzir a sessão plenária da Assembleia em várias ocasiões. O Sr. Molwyn Joseph, Ministro da Saúde e do Meio Ambiente de Antígua e Barbuda, foi eleito Presidente da Comissão B e conduziu o trabalho da comissão na maioria das sessões.

3. No discurso de abertura, a Prof. Skvortsova agradeceu aos delegados a eleição da Federação Russa para presidir a Assembleia Mundial da Saúde (AMS) pela primeira vez e estabeleceu a promoção da “saúde ao longo do curso de vida, conforme consagrado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável,” como um objetivo da Assembleia. A Presidente mencionou que a Rússia tinha orgulho de ter organizado a primeira conferência mundial de ministros sobre estilos de vida saudáveis e controle de doenças não transmissíveis (DNTs) em 2011, a qual estabeleceu os fundamentos para a declaração política sobre o controle das DNTs adotada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em seu período extraordinário de sessões. A Prof. Skvortsova agradeceu à Dra. Chan seu profissionalismo e dedicação pessoal durante seus 10 anos de mandato. Ao concluir seu pronunciamento, a Prof. Skvortsova comprometeu-se a fazer tudo que fosse possível para assegurar que a eleição do próximo Diretor-Geral fosse conduzida de maneira transparente e justa, cumprindo rigorosamente o regulamento interno.

4. Por sua vez, a Dra. Margaret Chan, Diretora-Geral da OMS, dirigiu-se à Assembleia pela última vez como Diretora-Geral (1). Após 10 anos de serviço, seu mandato será concluído em 30 de junho de 2017. A Diretora mencionou brevemente

---

como as perspectivas políticas e econômicas mundiais haviam mudado desde que ela assumira o cargo, abordando a crise financeira de 2008, o terrorismo internacional e extremismo violento, bem como os ataques aos serviços de saúde e comboios de assistência. Mencionou em seguida a necessidade de se continuar monitorando a influenza aviária e o vírus zika. A Dra. Chan reconheceu que a OMS havia demorado a reconhecer o surto de ebola de 2014, mas também mencionou como a Organização havia feito correções rapidamente e, desde então, controlado outros surtos. A Diretora-Geral declarou que “o mundo está mais bem preparado, mas não o suficiente”.

5. A Dra. Chan fez menção à relevância do trabalho da OMS, referindo-se ao programa de pré-qualificação para os produtos genéricos de baixo custo, bem como ao progresso no sentido da eliminação das antigas doenças tropicais negligenciadas. Referiu-se ainda ao Relatório Mundial da Saúde 2010 sobre o financiamento dos sistemas de saúde, “O caminho para a cobertura universal”, como “a publicação mais influente emitida durante [seu] mandato”. Ao mencionar as doenças crônicas não transmissíveis, afirmou que seu aumento havia sido “a tendência que reformulou mais profundamente o modo de pensar a saúde pública” e que ela gostaria de ver a implementação das recomendações apresentadas pela comissão para erradicar a obesidade da infância em seu respectivo relatório à Assembleia. A Dra. Chan se referiu à iniciativa mundial Cada Mulher Cada Criança como “a estratégia mais revolucionária durante seu mandato”.

6. À medida que o futuro da Organização continua configurando-se, a Diretora-Geral ofereceu as seguintes recomendações para a consideração dos Estados Membros: *a)* manter a redução das desigualdades como princípio ético norteador; *b)* continuar fortalecendo os sistemas de registro civil e estatísticas vitais e incorporando os sistemas de prestação de contas como partes integrantes das estratégias mundiais de saúde; *c)* proteger as evidências científicas, por serem os fundamentos das políticas; *d)* insistir na inovação, pois a consecução das metas ambiciosas de saúde dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável dela depende; *e)* salvaguardar a integridade da OMS em todo envolvimento com interessados diretos, sendo a FENSA o principal instrumento para tanto; *f)* escutar a sociedade civil, dando, desse modo, às pessoas em sofrimento um rosto e uma voz; e *g)* lembrar-se das pessoas, pois por trás de cada número há um indivíduo que define nossa humanidade comum e merece nossa compaixão, principalmente quando o sofrimento ou a morte prematura podem ser prevenidos.

7. Por fim, a Dra. Margaret Chan, reconhecendo ser a última vez em que se dirigiria à Assembleia Mundial da Saúde como Diretora-Geral, agradeceu aos Estados Membros, aos Diretores Regionais, ao pessoal da OMS e a sua família todo o apoio recebido nos dez anos anteriores.

8. Muitos delegados reconheceram o trabalho da Dra. Chan e lhe agradeceram nas sessões plenárias posteriores.

9. As eleições para o novo Diretor-Geral foram realizadas no segundo dia da Assembleia, 23 de maio. A sessão vespertina começou com uma exposição de 15 minutos de cada um dos três candidatos e decorreu sem interrupção até que houvesse um resultado

final. No terceiro turno de votação, o Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus, indicado pelo Governo da Etiópia, foi eleito Diretor-Geral da OMS para um mandato de cinco anos a começar em 1º de julho de 2017. Ao dirigir-se ao plenário, o recém-eleito Diretor-Geral ressaltou que “todos os caminhos levam à cobertura universal de saúde”. Agradeceu em seguida aos Estados Membros o apoio e informou que havia tomado nota de suas recomendações. O novo Diretor-Geral enfatizou que precisaria de “vozes, compromissos e apoio” dos Estados Membros para assegurar que a OMS tivesse os recursos para cumprir sua missão e comprometeu a OMS com a avaliação de seus resultados e com a garantia de valor pelo custo. Aos parceiros, o Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus comunicou que os “desafios que enfrentamos são muito grandiosos para serem resolvidos por um único setor” e que a OMS será uma boa parceira. O Diretor-Geral indicou que buscará a assessoria dos funcionários da OMS e trabalhará para criar um ambiente propício. Para concluir, o Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus convidou todos a trabalharem juntos por um mundo mais saudável (2).

10. A agenda da Assembleia incluiu 70 temas gerais, 44 deles relacionados a assuntos técnicos e sanitários (constou de um deles 13 relatórios de progresso sobre temas técnicos); e 30 temas administrativos, orçamentários e institucionais. Como em ocasiões anteriores, esses assuntos foram tratados nas comissões A e B, e nas sessões plenárias.

11. Os documentos relacionados a este relatório podem ser consultados na página eletrônica da OMS: [http://apps.who.int/gb/s/s\\_wha70.html](http://apps.who.int/gb/s/s_wha70.html).

12. Uma lista das resoluções e decisões adotadas pela Assembleia Mundial da Saúde que são de interesse para a Região, as resoluções da OPAS relacionadas, algumas das implicações das resoluções da OMS para a Região, bem como os avanços obtidos nesses temas, encontram-se anexos.<sup>1</sup>

### **Outros assuntos: Conselho Executivo**

13. A 141ª Reunião do Conselho Executivo foi realizada em 1º de junho 2017. A presidência do Conselho Executivo coube ao Dr. A. Hafeez, Delegado do Paquistão. Os seguintes países foram eleitos como Vice-Presidentes: Burundi, Canadá, Fiji e Tailândia. Com o mandato dos Estados Unidos da América chegando a termo, o Brasil foi escolhido para se juntar ao Canadá, à Colômbia, à Jamaica, ao México e à República Dominicana e ocupar um dos seis assentos do Conselho que representam a Região das Américas.

14. Da agenda da 141ª Reunião do Conselho Executivo constavam 17 temas, entre eles temas técnicos como a erradicação da malária e da cardiopatia reumática; assuntos de administração e governança, inclusive, entre outros, um tema sobre a reforma da governança e uma avaliação da eleição do Diretor-Geral da OMS; e assuntos de pessoal, inclusive as emendas ao Estatuto e Regulamento do Pessoal e a intervenção do representante da Associação de Pessoal da OMS.

---

<sup>1</sup> Uma análise mais exaustiva das implicações das Resoluções da OMS para a Região será apresentada na 29ª Conferência Sanitária Pan-Americana, a ser realizada de 25 a 29 de setembro de 2017.

15. Por fim, o Conselho tomou nota dos relatórios apresentados e aprovou a data e o local da 71ª Assembleia Mundial da Saúde, entre outros assuntos. Acordou-se que a 71ª Assembleia Mundial da Saúde seria realizada no Palais des Nations, em Genebra, começando em 21 de maio de 2018 e terminando o mais tardar em 26 de maio de 2018. O Conselho também decidiu que sua 142ª Reunião começaria na segunda-feira, 22 de janeiro de 2018, na sede da OMS em Genebra, e terminaria o mais tardar em 27 de janeiro de 2018; que o comitê de programa, orçamento e administração do Conselho Executivo realizaria sua 27ª reunião em 18 e 19 de janeiro de 2018, na sede da OMS; e que sua 28ª reunião seria realizada em 17 e 18 de maio de 2018, na sede da OMS em Genebra.

16. As versões completas desses relatórios, assim como outros documentos relacionados, podem ser consultados na página eletrônica da OMS: [http://apps.who.int/gb/s/s\\_eb141.html](http://apps.who.int/gb/s/s_eb141.html).

### **Ação pelo Comitê Executivo**

17. Solicita-se que o Comitê Executivo tome nota dessas resoluções, considere suas implicações para a Região das Américas e ofereça as recomendações que considerar pertinentes.

### **Referências**

1. Organização Mundial da Saúde. Alocución de la Dra. Margaret Chan, Directora-Geral da OMS [Internet]. 70ª Assembleia Mundial da Saúde; 22 de maio de 2017; Genebra, Suíça. Genebra (Suíça): OMS; 2017. Disponível em espanhol em: [http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf\\_files/WHA70/A70\\_3-sp.pdf](http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA70/A70_3-sp.pdf)
2. Organização Mundial da Saúde. Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus, discurso de aceptación [Internet]. 70ª Assembleia Mundial da Saúde; 23 May 2017; Genebra, Suíça. Genebra (Suíça): OMS; 2017. Disponível em espanhol em: <http://www.who.int/mediacentre/news/releases/2017/director-general-elect/es/>

## Anexo

**Tabela 1. Resoluções adotadas pela 70ª Assembleia Mundial da Saúde, documentos de referência e implicações para a Região das Américas**

Resolução*	Temas e documentos de referência*	Resoluções e documentos da OPAS	Implicações para a Região† Avanços na Região
<a href="#">WHA70.2</a> Nombramiento de Director General			O Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus foi nomeado Diretor-Geral da Organização Mundial da Saúde com um mandato de 5 anos começando em 1º de julho de 2017. O Dr. Ghebreyesus aceitou a nomeação e assinou seu contrato em uma sessão plenária da Assembleia.
<a href="#">WHA70.5</a>	Proyecto de presupuesto por programas 2018-2019 Documentos <a href="#">A70/7</a> , <a href="#">A70/7 Add.1 Rev.1</a> , <a href="#">A70/59</a> , <a href="#">A70/INF./2</a> , <a href="#">A70/INF./5</a> y <a href="#">A70/INF./6</a>	<a href="#">CE160/12</a> Projecto do Programa e Orçamento da OPAS 2018-2019  <a href="#">CD55/INF/2, Rev. 1</a> (2016) Processo para o desenvolvimento do Orçamento-Programa da OMS 2018-2019	As implicações para a Região são apresentadas no contexto da proposta global: <ul style="list-style-type: none"> <li>• A proposta de teto orçamentário integrado da OMS para 2018-2019 é de US\$ 4,4 bilhões, representando um aumento orçamentário total de US\$ 81,1 milhões ou 2% do orçamento aprovado para o biênio 2016-2017.</li> <li>• O componente do AMRO no projeto de orçamento-programa da OMS para 2018-2019 é de US\$ 190,1 milhões para os programas de base, representando um aumento orçamentário de US\$ 12 milhões ou 6,7% acima do orçamento da AMS de US\$ 178,1 milhões aprovado para as Américas no biênio 2016-2017.</li> <li>• O componente da OMS/AMRO do Programa e Orçamento da OPAS aumentou de US\$ 178,1 milhões, ou 29% dos US\$ 612,8 milhões do Programa e Orçamento da OPAS para 2016-2017, para US\$ 190,1 milhões, ou 31% dos US\$ 619,6 milhões do projeto de Programa e Orçamento da OPAS para 2018-2019.</li> </ul>

\* Estes documentos estão disponíveis em espanhol.

† Uma análise mais exaustiva das implicações das Resoluções da OMS para a Região será apresentada na 29ª Conferência Sanitária Pan-Americana.

Resolução*	Temas e documentos de referência*	Resoluções e documentos da OPAS	Implicações para a Região† Avanços na Região
<a href="#">WHA70.6</a>	Recursos humanos para la salud y aplicación de los resultados de la Comisión de Alto Nivel sobre el Empleo en el Ámbito de la Salud y el Crecimiento Económico de las Naciones Unidas Documento <a href="#">A70/18</a>	<p><a href="#">CE160/18</a> (2017) Estrategia sobre recursos humanos para o acceso universal a saúde e a cobertura universal de saúde</p> <p><a href="#">CD52/6</a> e <a href="#">CD52.R13</a> (2013) Recursos Humanos em Saúde: Melhorar o Acesso a Profissionais de Saúde Capacitados nos Sistemas de Saúde Baseados na Atenção Primária à Saúde</p> <p><a href="#">CSP27/10</a> and <a href="#">CSP27.R7</a> (2007) Metas regionais em matéria de recursos humanos para a saúde 2007-2015</p>	O setor da saúde é conhecido como o maior empregador em todo o mundo. O ODS 8 aborda a necessidade de um crescimento econômico inclusivo para se alcançar um desenvolvimento sustentável. Tão somente a força de trabalho regional de saúde das Américas está estimada em cerca de 25 milhões, sendo principalmente feminina. A Comissão recomenda ações robustas referentes à prevenção e prestação eficaz de atendimentos primário e ambulatorial de alta qualidade, acessíveis, integrados, comunitários, centrados nas pessoas para as áreas desassistidas. Esse relatório proporcionou e continuará proporcionando contribuições e incentivos importantes aos esforços da OPAS em RHS, especialmente no tocante a como se relacionam com a estratégia regional de recursos humanos para a saúde universal, a ser apresentada na Conferência Sanitária Pan-Americana, em 2017. Prioridades e necessidades em RHS foram manifestadas pelos Estados Membros para a elaboração do documento da estratégia regional de recursos humanos para a saúde universal.
<a href="#">WHA70.7</a> Mejora de la prevención, el diagnóstico y la atención clínica de la septicemia		<p><a href="#">CD54.R15</a> (2015) Plano de ação para a resistência antimicrobiana</p> <p><a href="#">CD54/12, Rev. 1</a> (2015) Plano de ação para resistência antimicrobiana</p>	<p>Um compromisso de alto nível está facilitando a colaboração interinstitucional de acordo com o enfoque “uma saúde” para a formulação dos planos de ação nacionais (PAN) incluindo intervenções específicas como vigilância integrada de resistência aos antimicrobianos (RAM).</p> <p>Todos os Estados Membros da OPAS estão comprometidos com a elaboração de seus próprios PAN para lidar com a RAM. Avanços e progressos assegurando a qualidade dos antibióticos, fortalecimento dos órgãos reguladores, promoção do uso racional de medicamentos, tanto na saúde humana como animal, práticas adequadas de prevenção e controle de infecções e vigilância integrada da RAM servirão como componentes para desenvolver os PAN.</p>

Resolução *	Temas e documentos de referência*	Resoluções e documentos da OPAS	Implicações para a Região <sup>†</sup> Avanços na Região
<a href="#">WHA70.8</a>	Estado de la recaudación de las contribuciones señaladas, y Estados Miembros con atrasos de contribuciones de importancia bastante para que esté justificado aplicar el Artículo 7 de la Constitución Documentos <a href="#">A70/41</a> y <a href="#">A70/60</a>		Os atrasos no recebimento das contribuições fixas podem prejudicar a implementação das atividades do programa. A OPAS recebe remessas mensais da OMS referentes à alocação anual da AMRO/OPAS para as atividades regionais da OMS.  Vinte e um Estados Membros na Região do AMRO pagaram plenamente suas cotas da OMS para 2016. As contribuições fixas pendentes para a OMS em 31 de dezembro de 2016 totalizavam US\$ 43,2 milhões para a Região do AMRO.
<a href="#">WHA70.9</a>	Escala de contribuciones para 2018-2019 Documentos <a href="#">A70/42</a> y EB140/2017/REC/1, resolución <a href="#">EB140.R6</a>	<a href="#">CE160/13</a> (2017) Nova escala de contribuições fixas  <a href="#">CD54/5, Rev. 1</a> (2015) Nova escala das contribuições fixas	A RSPA examinará os mandatos da resolução aprovada pela Assembleia e informará as implicações para a Região à 29ª Conferência Sanitária Pan-Americana, 69ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas.
<a href="#">WHA70.11</a>	Preparación para la Tercera Reunión de Alto Nivel de la Asamblea General de las Naciones Unidas sobre la Prevención y el Control de las Enfermedades No Transmisibles, que se celebrará en 2018 Documentos <a href="#">A70/27</a> y EB140/2017/REC/1, resolución <a href="#">EB140.R7</a>	<a href="#">CE160/19</a> (2017) Estratégia e plano de ação para fortalecer o controle do tabagismo na Região das Americas 2018-2022  <a href="#">CE160/INF/8-G</a> (2017) Estratégia e plano de ação sobre a epilepsia: Revisão intermediária  <a href="#">CD55/INF-12-C</a> (2016) Plano de ação para a prevenção e controle de doenças não transmissíveis: aviação intermediária  <a href="#">CD53/INF/4, Rev. 1</a> (2014) Relatório da Reunião de Alto Nível da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre os Progressos Alcançados na Prevenção e no Controle de Doenças	Quase todos os países na Região das Américas observam um declínio estável ou moderado da mortalidade prematura por DNTs, e 14 países e territórios estão no caminho certo para atingir a meta regional global das DNTs, que seria uma redução de 15% da mortalidade precoce até 2019. Somente cerca da metade dos países/territórios (22/38, 58%) relatam contar com um plano, estratégia ou política nacional operacional e multissetorial para as DNTs. O progresso tem sido lento com relação ao estabelecimento de regulações e políticas para fatores de risco de DNTs e à melhoria dos serviços de saúde para as DNTs.  A OPAS está prestando assistência técnica aos Estados Membros para que cumpram os quatro compromissos com prazo delimitado, assim como para que fortaleçam os sistemas de vigilância, a fim de se prepararem e apresentarem relatórios durante a terceira reunião de alto nível das Nações Unidas sobre as DNTs, em 2018. Foram difundidas amplamente informações de monitoramento relevantes e ferramentas

Resolução *	Temas e documentos de referência*	Resoluções e documentos da OPAS	Implicações para a Região <sup>†</sup> Avanços na Região
		<p>não Transmissíveis</p> <p><a href="#">CD52.R9</a> (2013) Plano de Ação para a Prevenção e Controle de Doenças Não Transmissíveis</p> <p><a href="#">CSP28.R13</a> (2012) Estratégia para a Prevenção e o Controle de Doenças não Transmissíveis</p>	<p>técnicas para ajudar os gerentes de programas nacionais para as DNTs a cumprirem os quatro compromissos com prazo delimitado.</p> <p>A OPAS está contribuindo para o planejamento do fórum mundial das DNTs em Montevidéu, Uruguai, e divulgamos informações sobre o fórum a nossos Estados Membros por intermédio dos escritórios da OPAS/OMS nos países.</p> <p>A OPAS contribuiu para o processo da OMS de atualização do apêndice 3 e está trabalhando estreitamente com os Estados Membros para garantir a plena participação e representação neste processo, assim como no mecanismo mundial de coordenação para as DNTs.</p>
<a href="#">WHA70.12</a>	Prevenición y control del cáncer en el contexto de un enfoque integrado Documento <a href="#">A70/32</a>	<p><a href="#">CE160/INF/6</a> (2017) Estratégia e plano de ação regionais para prevenção e controle do câncer do colo uterino: Relatório final</p> <p><a href="#">CD48/6</a> e <a href="#">CD48.R10</a> (2008) Estratégia e plano de ação regionais para prevenção e controle do câncer do colo uterino</p>	<p>O câncer é a segunda principal causa de morte na maioria dos países das Américas. A OPAS está trabalhando estreitamente com a Sede da OMS para prestar mais assistência técnica aos Estados Membros a fim de que cumpram os quatro compromissos com prazo delimitado referentes às DNTs e nove metas voluntárias, bem como fortaleçam sistemas de vigilância. Muitos desses compromissos estão diretamente relacionados com a prevenção e o controle do câncer, especialmente para reduzir os fatores de risco comportamentais na prevenção do câncer, para aumentar as vacinações contra o HPV e o HBV para a prevenção do câncer cervical e hepático, respectivamente, para fortalecer os serviços de triagem do câncer cervical e do câncer de mama, para aumentar a utilização do Fundo Estratégico da OPAS para medicamentos essenciais contra o câncer e outras DNTs e para melhorar a qualidade e o acesso a serviços de radioterapia e quimioterapia. Um relatório regional sobre o progresso da prevenção e do controle do câncer cervical será apresentado à Conferência Sanitária Pan-Americana da OPAS em setembro de 2017.</p>



Resolução*	Temas e documentos de referência*	Resoluções e documentos da OPAS	Implicações para a Região† Avanços na Região
<a href="#">WHA70.13</a>	Prevenção de la sordera y la pérdida de audición Documentos <a href="#">A70/34</a> y EB139/2016/REC/1, resolución <a href="#">EB139.R1</a>	<a href="#">CD53/7, Rev. 1</a> (2014) Plano de Ação sobre Deficiência e Reabilitação	A OPAS incluiu iniciativas sobre a prevenção da surdez e da perda de audição como uma prioridade no curso de vida a partir de 2013. Vários documentos e resoluções dos órgãos diretores contêm um mandato para os Estados Membros e a secretaria no sentido de se obterem avanços nesse tema importante de saúde no curso de vida. Em 2017, 13 Estados Membros da Região informaram progresso nos atendimentos referentes aos ouvidos e à capacidade auditiva.
<a href="#">WHA70.14</a> Fortalecimiento de la inmunización para alcanzar los objetivos del Plan de acción mundial sobre vacunas	Plan de acción mundial sobre vacunas Documento <a href="#">A70/25</a>	<a href="#">CE160/16</a> (2017) Plano de ação para assegurar a sustentabilidade da eliminação do sarampo, rubéola e síndrome da rubéola  <a href="#">CD55/INF/10, Rev. 1</a> (2016) Plan of Action for Maintaining Measles, Rubella, and Congenital Rubella Syndrome Elimination in the Region of the Americas: Final Report  <a href="#">CD54/7, Rev. 2</a> e <a href="#">CD54.R8</a> (2015) Plano de ação para imunização  <a href="#">CD52.R5</a> (2013) Princípios do Fundo Rotativo para a compra de vacinas da Organização Pan-Americana da Saúde  <a href="#">CD52.R14</a> (2013) Formulação de Políticas Baseadas em Dados Comprovados para os Programas Nacionais de Imunização	Em 2015 o plano de ação para a imunização (RIAP, sigla em inglês) foi aprovado pelos Estados Membros da OPAS no 54º Conselho Diretor como a adaptação do plano de ação mundial sobre vacinas (PAMV) para a Região das Américas. O plano proporciona aos Estados Membros a justificativa, os princípios orientadores, as linhas estratégicas de ação, os objetivos e os indicadores para alinhar a Região das Américas com o PAMV.  A Região das Américas foi a primeira a eliminar a rubéola e a síndrome da rubéola congênita (abril de 2015) e sarampo (2016).  Apesar do progresso, ainda há desigualdade na cobertura de imunização, tanto entre países como no âmbito de cada país. Em 2015, a cobertura regional para a DPT 3 foi de 91%, mas de um total de cerca de 15.000 municipalidades da América Latina e do Caribe, 8.456 (56%) informaram uma cobertura de vacinação com DPT3 abaixo de 95%.  Para enfrentar o desafio de manter essas conquistas um plano de ação para a sustentabilidade da erradicação do sarampo, da rubéola e da síndrome da rubéola congênita (SRC) será discutido na 160ª Sessão do Comitê Executivo.

Resolução*	Temas e documentos de referência*	Resoluções e documentos da OPAS	Implicações para a Região† Avanços na Região
<a href="#">WHA70.15</a> Promoción de la salud de refugiados y migrantes	Promoción de la salud de refugiados y migrantes Documento <a href="#">A70/24</a>	<a href="#">CD55/11, Rev. 1</a> e <a href="#">CD55.R13</a> (2016) Saúde dos Migrantes	Na Região das Américas, as migrações são um fenômeno crescente que está transformando migrantes em minorias em condições vulneráveis, o que tem impacto em sua saúde. A resolução sobre a Saúde dos Migrantes (CD55.R13) propõe a elaboração e a implantação de políticas de saúde que sejam inclusivas para esses grupos sociais. O Documento A70/24 menciona explicitamente e destaca a Resolução CD55.R13 quando descreve a situação na Região das Américas. Além disso, assume uma posição compatível com essa resolução ao identificar as principais prioridades futuras que devem ser assumidas pelos Estados Membros, parceiros e outros atores estratégicos envolvidos na saúde dos migrantes.
<a href="#">WHA70.16</a> Respuesta mundial para el control de vectores – enfoque integrado para el control de las enfermedades de transmisión vectorial	Respuesta mundial para el control de vectores Documento <a href="#">A70/26, Rev. 1, A70/26 Rev.1 Add.1</a> y <a href="#">A70/26 Rev.1 Add.2</a>	<a href="#">CD55/16</a> e <a href="#">CD55.R6</a> Estratégia para a prevenção e o controle das arboviroses  <a href="#">CD55/15</a> e <a href="#">CD55.R9</a> (2016) Plano de ação para a eliminação de doenças infecciosas negligenciadas e ações pós-eliminação 2016-2022  <a href="#">CD55/13</a> e <a href="#">CD55.R7</a> (2016) Plano de para a eliminação da malária 2016-2020	Embora a dengue continue sendo a doença arboviral mais prevalente na região, as Américas têm sido particularmente afetadas pelo surgimento recente de novos arbovírus, como o chikungunya e o zika. O surgimento e a disseminação dos arbovírus depende da presença e da abundância de vetores, o que por sua vez está relacionado a diversos fatores sociais, econômicos e ambientais em uma escala regional e mundial.  A resposta mundial para o controle de vetores 2017-2030 foi elaborada por meio de um processo de consulta extenso que começou em junho de 2016, a fim de que sua adoção ocorresse na 70ª Assembleia Mundial da Saúde, em maio de 2017. A resposta foi preparada em estreita colaboração com diversos peritos e parceiros. O programa regional de entomologia e controle de vetores da OPAS esteve envolvido na elaboração do documento, e algumas lições aprendidas e dados da Região já estão destacados no documento.

**Tabela 2. Decisões adotadas pela 70ª Assembleia Mundial da Saúde, documentos de referência e implicações para a Região das Américas**

Decisão*	Temas e documentos de referência*	Resoluções da OPAS e documentos	Implicações para a Região‡ Avanços na Região
<p><a href="#">WHA70(9)</a> Poliomielitis: planificación de la transición</p>	<p>Poliomielitis Documentos <a href="#">A70/14</a> y <a href="#">A70/14 Add.1</a></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Poliomiélitis: actualización</li> <li>• Poliomiélitis: planificación de la transición</li> </ul>	<p><a href="#">CE160/INF/8-F</a> (2017) Plano de ação para imunização: Revisão intermediária</p> <p><a href="#">CD54/7, Rev. 2</a> e <a href="#">CD54.R8</a> (2015) Plano de ação para imunização</p> <p><a href="#">CD50.R5</a> (2005) Fortalecimento dos programas de imunização</p>	<p>Nas Américas: o último caso do vírus selvagem da pólio na Região foi em 1991, e esta Região foi declarada livre da poliomiélite em 1994.</p> <p>Participaram da transição mundial de VOP-t a VOP-b 36 países e territórios das Américas.</p> <p>Todos os países apresentaram pelo menos um relatório sobre a fase I do plano de ação mundial III: a contenção dos poliovírus PVS2/PVDV2 e Sabin2.</p> <p>Planejamento da transição:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Nas Américas, os países não recebem fundos para contratar pessoal, como em outras regiões. Portanto a redução do financiamento não repercutirá nos funcionários da área da saúde na Região.</li> <li>- O apoio da iniciativa mundial de erradicação da pólio (GPEI, sigla em inglês) e da OMS à OPAS foi crucial à implementação bem-sucedida da introdução da vacina inativada contra a pólio (VIP) e a transição da vacina oral trivalente à bivalente.</li> <li>- Os fundos que a OPAS recebe da GPEI e da OMS a cada ano são muito importantes para o programa, especialmente para o fortalecimento da vigilância da paralisia flácida aguda (PFA) e a implementação de estratégias para manter e alcançar a cobertura de vacinação &gt;95% para a polio3 na Região. Deve-se continuar defendendo essa causa para manter o apoio da GPEI até que o mundo obtenha a certificação da erradicação da poliomiélite.</li> </ul>

\* Estes documentos estão disponíveis em espanhol.

‡ Uma análise mais exaustiva das implicações das Resoluções da OMS para a Região será apresentada durante a 29ª Conferência Sanitária Pan-Americana.

Decisão *	Temas e documentos de referência *	Resoluções da OPAS e documentos	Implicações para a Região <sup>‡</sup> Avanços na Região
<a href="#">WHA70(10)</a>	Examen del Marco de Preparación para una Gripe Pandémica Documentos <a href="#">A70/17</a> y <a href="#">A70/57</a>	<p><a href="#">CD45.R8</a> (2004) Capacidade de Preparação e Resposta a Desastres</p> <p><a href="#">CD44.R8</a> (2003) Pandemia de Gripe: Preparação no Hemisfério Ocidental</p>	A RSPA examinará os mandatos da resolução aprovada pela Assembleia e informará as implicações para a Região à 29ª Conferência Sanitária Pan-Americana, 69ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas.
<a href="#">WHA70(11)</a>	Aplicación del Reglamento Sanitario Internacional (2005) Documentos <a href="#">A70/15</a> y <a href="#">A70/16</a>	<p><a href="#">CD55/12, Rev. 1</a> (2016) Implantação do Regulamento Sanitário Internacional (RSI)</p> <p><a href="#">CD54/INF/4</a> (2015) Regulamento Sanitário Internacional e a doença causada pelo vírus Ebola</p> <p><a href="#">(Hyperlink para a pagina web sobre ebola em espanhol)</a></p> <p><a href="#">CD54/INF/4, Add. I</a> Consulta regional sobre o esquema de monitoramento do RSI após 2016</p> <p><a href="#">CD53/14</a> (2014) Avanços da posição regional sobre o RSI</p> <p><a href="#">CD52/10</a> (2013) Implantação do Regulamento Sanitário Internacional</p> <p><a href="#">CSP28/INF/3-F</a> (2012) Implementação do Regulamento Sanitário Internacional</p> <p><a href="#">CSP27.R13</a> (2007) Segurança Sanitária Internacional: Implementação do Regulamento Sanitário Internacional (RSI [2005])</p>	<p>Os dois temas principais com respeito às ações no nível dos Órgãos Diretores da OMS, que originaram da consulta regional formal sobre o RSI, em Miami, EUA, de 1º a 3 de agosto de 2016, e foram endossados mediante a Decisão CD55(D5), parecem ter sido captados em sua essência pelo Documento da AMS:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Plano estratégico mundial quinquenal final a ser apresentado à 71ª AMS em 2018. Os Estados Membros da Região das Américas haviam enfatizado a importância de: <i>i</i>) centrar o plano nas capacidades básicas nacionais; <i>ii</i>) fechar a lacuna entre a capacitação com o RSI e fortalecimento dos sistemas de saúde; e <i>iii</i>) submeter o plano à aprovação da AMS a fim de promover o envolvimento dos países.</li> <li>- Estrutura de monitoramento e avaliação do RSI apresentado à 70ª AMS em 2017 (anexo): Os Estados Membros AMRO/OPAS haviam enfatizado a importância de se cumprir o Artigo 54 do RSI a fim de se implementar um esquema de monitoramento do RSI mais robusto e coletivamente aceito. A interpretação dos Estados Membros com respeito à coexistência de componentes obrigatórios (Relatório Anual do Estado Parte) e voluntários (Revisão após a ação, simulados, avaliação externa conjunta) da estrutura de avaliação e de monitoramento do RSI é captada pelo documento da AMS. Entretanto, o anexo se concentra no lançamento da estrutura de monitoramento e avaliação do RSI em avaliações externas conjuntas.</li> </ul>

Decisão *	Temas e documentos de referência *	Resoluções da OPAS e documentos	Implicações para a Região <sup>‡</sup> Avanços na Região
<a href="#">WHA70(15)</a> Nombramiento de representantes en el Comité de la Caja de Pensiones del Personal de la OMS			A Assembleia nomeou Dr. Gerardo Lobin Burgos, da Colômbia, como representante (das Américas) junto à comissão de pensões do pessoal da OMS até maio de 2019.
<a href="#">WHA70(16)</a> Fondo para Infraestructura	Propuesta de un Fondo para Infraestructura (resultante de la fusión del Fondo para la Gestión de Bienes Inmuebles y el Fondo para la Tecnología de la Información) Documentos <a href="#">A70/54</a> y <a href="#">A70/65</a>		O Fundo Mestre de Investimentos de Capital da OPAS (FMIC) já inclui tecnologia da informação como um subfundo. Também constam do Fundo: manutenção e melhorias de bens imóveis; substituição de veículos; compra de novas instalações ou bens imóveis; e estratégia de recursos humanos. O FMIC da OPAS é atualmente financiado mediante as contribuições <i>ad hoc</i> advindas dos excedentes, diferente da proposta da OMS de financiá-lo com taxas por cargos ocupados e gastos de apoio a programas.
<a href="#">WHA70(17)</a>	Proyecto de plan de acción mundial sobre la respuesta de salud pública a la demencia Documentos <a href="#">A70/28</a> y EB140/2017/REC/1, decisión <a href="#">EB140(7)</a>	<a href="#">CE160/INF/8-H</a> (2017) Plano de ação sobre saúde mental: Revisão intermediária  <a href="#">CE160/INF/8-I</a> (2017) Plano de ação sobre deficiências e reabilitação: Revisão intermediária  <a href="#">CD54/8, Rev. 1</a> e <a href="#">CD54.R11</a> Estratégia e plano de ação para a demência em idosos  <a href="#">CD49.R15</a> (2009) Plano de ação sobre a saúde dos idosos, incluindo o envelhecimento ativo e saudável	A OPAS aprovou um plano de ação para a demência em idosos em 2015. As áreas estratégicas da ação identificadas são semelhantes, tendo o da OMS um alcance mais amplo – não apenas idosos –, e uma ênfase específica em pesquisa e inovação; bem como consciência e a amizade, o que não é explicitamente mencionado no plano da OPAS.  A atenção mundial dada à demência deve contribuir para fazer avançar a agenda regional.  A OPAS está envolvida na maioria das iniciativas enumeradas sob o projeto de plano de ação mundial.  A OPAS contribuiu para o desenvolvimento da Convenção Interamericana sobre a Proteção dos Direitos Humanos dos Idosos (A-70) <a href="http://www.oas.org/es/sla/ddi/tratados_multilaterales_interamericanos_A-70_derechos_humanos_personas_mayores.asp">http://www.oas.org/es/sla/ddi/tratados_multilaterales_interamericanos_A-70_derechos_humanos_personas_mayores.asp</a>

Decisão *	Temas e documentos de referência *	Resoluções da OPAS e documentos	Implicações para a Região <sup>‡</sup> Avanços na Região
<p><a href="#">WHA70(18)</a> La dimensión de salud pública del problema mundial de las drogas</p>	<p>La dimensión de salud pública del problema mundial de las drogas Documento <a href="#">A70/29</a></p>	<p><a href="#">CD55/INF/12-E</a> (2016) Plano de ação sobre uso de substâncias psicoativas e saúde pública: avaliação intermediária <a href="#">CD52/INF/4-E</a> (2013) Plano de Ação sobre uso de Substâncias psicoativas e saúde pública: avaliação intermediária</p>	<p>A decisão que poderia possivelmente fortalecer as atividades da OMS na promoção de estratégias e intervenções de saúde pública para abordar o problema mundial das drogas, particularmente nas áreas da prevenção e tratamento dos transtornos relacionados ao uso de drogas, sobre as quais a última resolução da AMS foi aprovada há mais de 25 anos.</p> <p>Um foco das atividades da OPAS nessa área está nas respostas dos sistemas e serviços de saúde, que é complementar às atividades pertinentes do UNODC e da OEA.</p>
<p><a href="#">WHA70(19)</a> Informe de la Comisión para acabar con la obesidad infantil: plan de aplicación</p>	<p>Informe de la Comisión para acabar con la obesidad infantil: plan de aplicación Documento <a href="#">A70/31</a></p>	<p><a href="#">CD53.R13</a> (2014) Plano de Ação para Prevenção da Obesidade em Crianças e Adolescentes  <a href="#">CSP28.R20</a> (2012) Estratégia e Plano de Ação para a Saúde Integral na Infância  <a href="#">CD51/12</a> e <a href="#">CD51.R12</a> (2011) — Plano de Ação para Acelerar a Redução da Mortalidade Materna e da Morbidade Materna Grave  <a href="#">CD50.R11</a> (2010) Estratégia e plano de ação para a redução da desnutrição crônica</p>	<p>O Trabalho da OPAS e dos Estados Membros na Região tem proporcionado liderança para a abordagem da epidemia de obesidade. Consequentemente, as recomendações da comissão acabaram muito bem alinhadas com o plano de ação da OPAS para a prevenção da obesidade em crianças e adolescentes, publicado dois anos antes do relatório sobre a eliminação da obesidade na infância. As ações e as políticas implantadas pelos Estados Membros incluem medidas fiscais (a tributação de bebidas açucaradas, por exemplo), regulamentação dos rótulos (etiquetas com advertências relativas à nutrição), comercialização e ambiente (escolas, locais de trabalho), além de ações para promover (educação, campanhas), apoiar (legislação para estender licença-maternidade) e proteger (regulamentação da comercialização de substitutos do leite materno) a amamentação.</p> <p>O relatório dessa comissão (2016) corroborou e fortaleceu a base técnica-científica e política do plano de ação e trabalho da OPAS, e espera-se que esse novo documento (A70/31) exerça efeito semelhante, ao confirmar o caminho trilhado pela OPAS e seus Estados Membros e ao apoiar a ampliação e a aceleração de ações e políticas vigentes ou prestes a entrarem em vigor.</p>

Decisão *	Temas e documentos de referência *	Resoluções da OPAS e documentos	Implicações para a Região <sup>‡</sup> Avanços na Região
<p><a href="#">WHA70(20)</a> Fortalecimiento de las sinergias entre la Asamblea Mundial de la Salud y la Conferencia de las Partes en el Convenio Marco de la OMS para el Control del Tabaco</p>	<p>Fortalecimiento de las sinergias entre la Asamblea Mundial de la Salud y la Conferencia de las Partes en el Convenio Marco de la OMS para el Control del Tabaco Documento <a href="#">A70/33</a></p>	<p><a href="#">CE160/19</a> (2017) Estratégia e plano de ação para fortalecer o controle do tabagismo na Região das Americas 2018-2022</p>	<p>É crucial continuar havendo esforços para fortalecer as sinergias entre a AMS e a COP e a CMLAT da OMS; especialmente para que as decisões da COP sejam apresentadas na AMS.</p> <p>Deve-se observar que as Partes em nossa Região tiveram posições opostas. Os esforços para se ter uma posição regional para apoiar os países que haviam apresentado voluntariamente os formulários de declaração de conflito de interesses não alcançaram consenso. Seria importante fortalecer o diálogo entre os Estados Membros da Região para que se avance nesse importante assunto.</p>
<p><a href="#">WHA70(21)</a> Mecanismo de Estados Miembros sobre productos médicos de calidad subestándar, espurios, de etiquetado engañoso, falsificados o de imitación</p>	<p>Mecanismo de Estados Miembros sobre productos médicos de calidad subestándar, espurios, de etiquetado engañoso, falsificados o de imitación Documentos <a href="#">A70/23</a>, <a href="#">A70/23, Add. I</a> y <a href="#">EB140/2017/REC/1</a>, decisión <a href="#">EB140(6)</a></p>		<p>A OPAS tem prestado cooperação técnica na área dos SSFFC por meio da rede regional de pontos focais para os SSFFC no âmbito da Rede Pan-Americana para a Harmonização da Regulamentação Farmacêutica (PANDRH, sigla em inglês). Os membros dessa rede elaboraram documentos de orientação técnicos e um modelo de workshop voltado para a capacitação multi-institucional nacional.</p> <p>Os países das Américas vêm aumentando suas capacidades nessa área.</p> <p>O estabelecimento do observatório mundial para pesquisa e desenvolvimento em saúde será de grande importância para os Estados Membros pois será responsável pela análise e produção de dados fundamentais, que serão usados pelo grupo consultivo de peritos nesse tema (CEWG, sigla em inglês) para priorizar as decisões sobre pesquisa e desenvolvimento, incluindo dados referentes a necessidades de saúde pública não atendidas para novos produtos, pesquisas em andamento, investimentos, lacunas, patentes e quaisquer prioridades estabelecidas dentro do seu alcance.</p>

Decisão *	Temas e documentos de referência *	Resoluções da OPAS e documentos	Implicações para a Região <sup>‡</sup> Avanços na Região
<p><a href="#">WHA70(22)</a> Progresos en la aplicación de la Agenda 2030 para el Desarrollo Sostenible</p>	<p>Progresos en la aplicación de la Agenda 2030 para el Desarrollo Sostenible Documento <a href="#">A70/35</a></p>	<p><a href="#">CE160/14, Rev. 1</a> (2017) Agenda de Saúde Sustentável para as Américas 2018-2030</p> <p><a href="#">CD55/INF/6</a> (2016) Implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na Região das Américas</p>	<p>Em décadas recentes, a Região das Américas tem liderado a promoção da programação de saúde pública centrada na equidade.</p> <p>A OPAS publicou um documento, “Preparar a Região das Américas para que alcance o ODS em saúde”, elaborado para apoiar os Estados Membros na harmonização das metas e indicadores, de acordo com o ODS 3, com as estruturas existentes.</p> <p>A nova Agenda de Saúde Sustentável para as Américas 2018-2030, a qual está sendo elaborada pelos Estados Membros, enuncia como a Região alcançará os ODS relacionados com a saúde até 2030.</p> <p>O próximo plano estratégico da OPAS (2020-2025) incorporará ainda mais explicitamente as metas dos ODS aos objetivos institucionais da Organização.</p>
<p><a href="#">WHA70(23)</a> Función del sector de la salud en el Enfoque Estratégico de la Gestión Internacional de los Productos Químicos de cara al objetivo fijado para 2020 y años posteriores</p>	<p>Función del sector de la salud en el Enfoque Estratégico de la Gestión Internacional de los Productos Químicos de cara al objetivo fijado para 2020 y años posteriores Documentos <a href="#">A70/36</a> y A70/36 Add.1</p>	<p><a href="#">CD55/INF/6, Add. I</a> (2016) Relatório sobre o desenvolvimento do roteiro para: <i>O papel do setor de saúde no enfoque estratégico para a gestão de produtos químicos em nível internacional rumo à meta de 2020 e anos seguintes</i></p>	<p>Um relatório sobre a elaboração do projeto de roteiro constava da agenda do 55º Conselho Diretor da OPAS/68º Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas como um documento de informação (Relatório sobre o desenvolvimento do roteiro para: <i>o papel do setor de saúde no enfoque estratégico para a gestão de produtos químicos em nível internacional rumo à meta de 2020 e anos seguintes</i>).</p> <p>O Campus Virtual da OPAS foi usado para a comunicação virtual sobre políticas e capacitação para fortalecer o papel do setor da saúde na segurança química, o que incluiu um diálogo regional para discutir a Resolução WHA69.4.</p>

- - -